

## DIAGNÓSTICO - IMIGRANTES E MERCADO DE TRABALHO EM CHAPECÓ – SC: RESULTADOS PRELIMINARES <sup>1</sup>

MATHEUS HENRIQUE RODRIGUES DA COSTA <sup>2\*</sup>, WILVENS ANTOINE<sup>3</sup>,  
KELLY CRISTINA BENETTI TONANI TOSTA<sup>4</sup>

### 1 Introdução

Os movimentos migratórios acompanham a história do mundo e especificamente do Brasil. Como afirmam Silva, Mandalozzo e Silva (2018), "a migração internacional não se constitui em um fenômeno novo, pois sempre existiu ao longo dos tempos, acompanhando a história da civilização"(p.53).

Nos últimos 15 anos, Santa Catarina recebeu um grande fluxo migratório. Iniciando entre 2010 e 2011 com a recepção dos haitianos (Baeninger e Peres, 2017), e a partir de 2018, com a chegada dos venezuelanos, caracterizando-se como o estado brasileiro que mais acolheu venezuelanos em cinco anos no Brasil (G1 SC, 2023). Segundo a reportagem, dentre as cidades, Chapecó foi a mais procurada pelos imigrantes venezuelanos nesse período. Estima-se que o número de imigrantes em Chapecó seja de aproximadamente de 20 mil pessoas. E essa informação é o que este primeiro passo da pesquisa visa esclarecer.

Por conta desta demanda, a Prefeitura de Chapecó, por meio da Secretaria da Família e Proteção Social, oferece os serviços do Centro de Atendimento ao Imigrante (CAI). Por meio deste Centro são realizados acolhimentos, orientação, encaminhamento para emprego e outros benefícios e o principal serviço é de regularização de documentação, que é feita em parceria com a Polícia Federal. O CAI realiza aproximadamente 900 atendimentos por mês (Prefeitura de Chapecó, 2023).

Sendo assim, é notória a necessidade de inserção destes imigrantes, que representam uma

---

1Discente do Curso de Ciência da Computação, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: [matheus.dacosta@estudante.uffs.edu.br](mailto:matheus.dacosta@estudante.uffs.edu.br)

2Discente do Curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: [wilvens.antoine@estudante.uffs.edu.br](mailto:wilvens.antoine@estudante.uffs.edu.br)

3Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC), Docente do Curso de Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, **Orientadora**.

4Resumo referente ao PES-2024-0604 - Diagnóstico – Imigrantes e Mercado de trabalho em Chapecó - SC. Grupo de Pesquisa: Gestão Universitária em Foco.

5Título do subprojeto: Diagnóstico – Imigrantes e Mercado de trabalho em Chapecó – SC.

fatia significativa da população do município, no mercado de trabalho local. Isso para garantir a manutenção da subsistência da família e também para permitir uma vida digna e, assim, atender à principal motivação das pessoas que deixaram seus países de origem em busca de uma vida melhor para si e para os seus.

Não é possível explicar a presença desses novos fluxos no Brasil sem recorrer ao mercado de trabalho. Ademais, é no mercado de trabalho que é possível compreender a posição social que ocupam os imigrantes e que ocuparão os seus descendentes. No entanto, reduzir os movimentos migratórios exclusivamente a questões laborais implica reconhecer uma limitação analítica: as pessoas também migram por outros motivos (reuniões familiares, refúgio, asilo, entre outros fatores) que também são determinantes na mobilidade humana. Todavia, é preciso ressaltar que uma vez no país de acolhida o lugar social dos imigrantes estará marcado pela posição que ocupam no mercado do trabalho (CAVALCANTI, 2014).

De acordo com Silva, Mandalozzo e Silva (2018), a consolidação da participação dos imigrantes no mercado de trabalho suscita a discussão sobre as desigualdades percebidas em relação aos imigrantes, especialmente na esfera das relações laborais, demonstrando as assimetrias no acesso, permanência e ascensão profissional de trabalhadores imigrantes. O diagnóstico proposto visa evidenciar essas assimetrias e contribuir para a construção de políticas públicas que possam agir sobre a mitigação das mesmas.

Cavalcanti (2014) chama a atenção para o fato de que os imigrantes no Brasil seguem um padrão da incorporação laboral de imigrantes que ocorre em outros países com tradição de recepção de fluxos migratórios. Isso significa que, em sua maioria, se inserem no mercado de trabalho em uma posição inferior em relação ao seu grau de especialização, sua formação acadêmica e a sua experiência laboral prévia. O que demonstra que descendem na escala laboral e, portanto, social.

## 2 Objetivos

O objetivo geral do projeto completo é analisar, sob a ótica dos imigrantes, o perfil empreendedor e os desafios enfrentados para ingresso e permanência no mercado de trabalho em Chapecó - SC.

Como resultado preliminar do projeto completo, o objetivo dessa pesquisa é identificar padrões de imigração para o Brasil, utilizando dados secundários, provenientes do último censo do IBGE (2022), mais especificamente de imigrações feitas para a cidade de Chapecó-SC.

## 3 Metodologia

A presente pesquisa é classificada como quantitativa e qualitativa. Quantitativa na medida que se propõe a fazer uma análise dos dados secundários encontrados, para então seguir com uma análise qualitativa. A pesquisa foi realizada com dados secundários, especialmente do

último Censo Demográfico do IBGE e do DataMigra BI, do OBMigra sistematizados pelo Portal de Imigração Laboral do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Para a realização desta pesquisa, foram coletados dados das tabelas 10161 e 10211 do censo demográfico do IBGE (2022).

Para a realização da análise dos dados coletados, foi desenvolvido um *script* em linguagem *Python* utilizando a biblioteca *Polars* para manipulação e processamento dos dados. Após esses tratamentos foi feita uma filtragem para retornar apenas os 10 municípios com maior número de imigrantes da tabela 10161. E da tabela 10211 foram mantidos apenas os dados das populações dos municípios resultantes da tabela 10161.

Por fim, foi calculada a população relativa de imigrantes em relação à população total de cada município, utilizando o total de imigrantes de cada cidade dividido pela população total da mesma, e multiplicando o resultado por 100 para obter o valor em percentual.

#### 4 Resultados e Discussão

As análises feitas com base no último Censo Demográfico do IBGE (2022) demonstram que Chapecó se encontra entre as cidades com maior número de imigrantes no Brasil, ficando em 7º lugar, e é a cidade com maior número de imigrantes no estado de Santa Catarina, seguida por Florianópolis (9º) e Joinville (10º).

**Tabela 1** - Dez municípios com maior número de imigrantes no Brasil, segundo sexo

Município	Homens	Mulheres	Total Imigrado
São Paulo (SP)	27476	24558	52034
Boa Vista (RR)	23161	24039	47200
Manaus (AM)	15718	14976	30694
Rio de Janeiro (RJ)	6384	6065	12449
Curitiba (PR)	5841	6001	11842
Brasília (DF)	4028	4118	8146
Chapecó (SC)	3923	3205	7128
Porto Alegre (RS)	2989	2455	5444
Florianópolis (SC)	2810	2363	5173
Joinville (SC)	2744	2333	5077

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do IBGE (2022).

Para uma melhor compreensão da representatividade dos imigrantes em cada localidade, foram calculados os percentuais de imigrantes em relação à população total de cada município, permitindo assim uma análise comparativa mais precisa da densidade migratória.

**Tabela 2 - Percentuais de imigrantes em relação à população total dos municípios**

Município	Imigrantes	População	Percentual de Imigrantes
São Paulo (SP)	52034	11451999	0.45%
Boa Vista (RR)	47200	413486	11.42%
Manaus (AM)	30694	2063689	1.49%
Rio de Janeiro (RJ)	12449	6211223	0.20%
Curitiba (PR)	11842	1773718	0.67%
Brasília (DF)	8146	2817381	0.29%
Chapecó (SC)	7128	254785	2.80%
Porto Alegre (RS)	5444	1332845	0.41%
Florianópolis (SC)	5173	537211	0.96%
Joinville (SC)	5077	616317	0.82%

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do IBGE (2022)

Com base nesses dados, nota-se que a maior densidade está em Boa Vista (RR), que é reconhecidamente a principal porta de entrada, acolhimento e apoio para imigrantes, especialmente chegados da Venezuela, o que explica esse dado. Em segundo lugar aparece a cidade de Chapecó (SC), com um número que representa quase 3% da população total.

De acordo com os dados do OBMigra (2025), o número de pedidos de residência - entrada em Chapecó, a partir do Sistema de Registro Nacional Migratório da Polícia Federal, de 2011 - quando inicia o movimento migratório proveniente do Haiti - até 2025, totaliza 17.478 pessoas. Destas, 53,44% são do sexo masculino e 46,56% do sexo feminino. Os países de origem que se destacam são o Haiti, com 4.421 pessoas (representando 25,3%) e a Venezuela, com 12.219 pessoas (representando 69,9%).

Ainda com dados do OBMigra (2025), a movimentação de trabalhadores imigrantes no mercado de trabalho formal, com base dos dados do CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego, indica que no ano de 2025, até o mês de agosto, existem 9.453 movimentações de trabalhadores imigrantes registradas em Chapecó - SC, sendo 5.251 admissões e 4.202 demissões. A grande maioria dessas movimentações se referem a trabalhadores da indústria (1.886 admissões e 1.439 desligamentos), seguida por trabalhadores do comércio (605 admissões e 506 desligamentos).

O ano de 2024 registrou 18.240 movimentações, sendo 10.304 admissões e 7.931 demissões, o que indica um movimento laboral bastante intenso. Essa intensidade pode ter causas diversas e a coleta de dados primários irá concentrar-se na investigação destes, entre outros aspectos.

## 5 Conclusão

Os dados coletados até então comprovam o volume de imigrantes que residem e trabalham nesta região. Os dados também indicam que há uma intensa movimentação laboral

desses imigrantes, especialmente trabalhadores da indústria e comércio.

O país tem apresentado diversas políticas de recebimento de imigrantes nos últimos anos. O suporte para a emancipação e inserção dessas pessoas no mercado de trabalho é parte importante dessas políticas de acolhimento.

Espera-se com a coleta de dados primários em curso compreender as causas deste fenômeno e explorar fatores que possam resultar na construção de políticas públicas que promovam o efetivo acolhimento dos imigrantes em Chapecó.

### Referências

- BAENINGER, R.; PERES, R. Migração de crise: a migração haitiana para o Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, Belo Horizonte, v.34, n.1, p.119-143, 2017.
- CAVALCANTI, L. (2014). Imigração e mercado de trabalho no Brasil. Características e tendências. In.: Cavalcanti, L., Oliveira, A. T., & Tonhati, T. (Orgs.). “A Inserção dos Imigrantes no Mercado de Trabalho Brasileiro”. **Cadernos OBMigra**, Ed. Especial, Brasília. <https://oestrangero.org.files.wordpress.com/2014/11/relatorioparcial-a-inserc3a7ao-dos-imigrantes-no-mercado-de-trabalho-brasileiro.pdf>
- G1 SC. Por que SC foi o estado do país que mais recebeu imigrantes vindos da Venezuela. MAYER, Sofia. 27 set. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2023/09/27/por-que-sc-foi-o-estado-do-pais-que-mais-recebeu-imigrantes-vindos-da-venezuela.ghtml>. Acesso em: 08 abr. 2024.
- IBGE. Tabela 10161: Pessoas de 5 anos ou mais de idade que não residiam no Brasil 5 anos antes da data de referência, por sexo, segundo o país de residência 5 anos antes da data de referência. 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/10161>>. Acesso em: 1 ago. 2025.
- IBGE. Tabela 10211: População residente, segundo localização e situação do domicílio. 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/10211>>. Acesso em: 19 ago. 2025.
- OBMIGRA. **DataMigra BI**. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiOTdmNDQzZjMtYzg3ZS00YjQwLWFjYTMtMTBjMGNhYTM2YjUyIiwidCI6ImVjMzU5mExLTYzMGI0NGQyYi1iODMzLWM4ZTZkNDhmODAlOSJ9&pageName=2a555d64be07f5353cb1>>. Acesso em: 19 ago. 2025.
- Prefeitura de Chapecó. **ABIN trata sobre imigrantes com a Polícia Federal e Prefeitura**. 28 nov. 2023. Disponível em: <https://www.chapeco.sc.gov.br/noticia/8036/abin-trata-sobre-imigrantes-com-a-policia-federal-e-prefeitura#:~:text=%E2%80%9CEssa%20troca%20de%20informa%C3%A7%C3%B5es%20com,que%2012%20mil%20s%C3%A3o%20venezuelanos..> Acesso em: 08 abr. 2024.
- SILVA, M. A.; MANDALOZZO, S. S. N.; SILVA, L. A. M. Migração e trabalho: uma análise a partir dos direitos fundamentais. **Revista Eletrônica Trabalho e Imigração**, Curitiba, v.7, n.68, p.52-60, maio, 2018.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo social, imigrantes, mercado de trabalho